

# CORREIO DO RIBATEJO

O JORNAL MAIS ANTIGO DO DISTRITO DE SANTARÉM

FUNDADOR  
**JOÃO ARRUDA**



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
2000 SANTARÉM  
TAXA PAGA

Propriedade da Firma «João Arruda, Sucessores, Limitada»

Director: JOÃO PAULO NARCISO

5.921 (114.º ano)

• Telefone 243 33 31 16

• Fax 243 33 32 58

• Antigo «Correio da Extremadura»

DIRECTOR DE MÉRITO

**DR. VIRGÍLIO ARRUDA**

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA  
Rua Serpa Pinto, 98, 100, 102 e 104  
Apartado 323 – 2001-904 Santarém

GERENTES E PROPRIETÁRIOS:

Mário da Conceição Lopes – Luís M. Pires Marques – Manuel Oliveira Canelas

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Santarém, 10 de Dezembro de 2004

PUBLICA-SE ÀS SEXTAS-FEIRAS  
Assinatura semestral 8,93 € – Anual 0,60 €  
(Com IVA incluído)

Anúncios: Pela tabela patente na administração deste jornal

Email: [correiodoribatejo@mail.telepac.pt](mailto:correiodoribatejo@mail.telepac.pt)

## SANTARÉM, CIDADE DE CAMONISMO

Temas Camonianos – II

**Francisco da Luz Rebelo Gonçalves, o mais sábio camonista do nosso tempo**  
Pelo PROF. DOUTOR JUSTINO MENDES DE ALMEIDA \*



José Luis Nazareth Barbosa e Dilma Melo serão hoje agraciados com o emblema de ouro e diploma de reconhecimento e mérito do Circulo Cultural Scalabitano pelo trabalho desenvolvido, ao longo dos anos, na Orquestra Típica Scalabitana (Foto de Arquivo, de João Moreira)

## ‘ODE AO RIBATEJO’

**Encerra comemorações do 50.º aniversário do Circulo Cultural Scalabitano**

O Circulo Cultural Scalabitano (CCS) promove amanhã, sábado, dia 11, pelas 21.30 horas, no Teatro Municipal Sá da Bandeira, a sessão de encerramento das comemorações do seu 50.º aniversário, iniciadas em julho, com a apresentação do espectáculo inédito ‘Ode ao Ribatejo’, preparado especialmente para esta cerimónia e que tem hoje, sexta-feira a sua ante-estreia, no mesmo teatro, às 21.30 horas e uma matiné, no domingo, dia 12, às 16 horas.

Hoje, sexta-feira, realiza-se o primeiro espectáculo de ‘Ode ao Ribatejo’, no decorrer do qual serão homenageados Luis Nazareth Barbosa e Dilma Melo, distinguidos com o emblema de ouro do CCS, pelo contributo de ambos em prol do Circulo Cultural e da Cultura scalabitana, durante toda a sua vida (muito mais do que 50 anos que constitui a idade do CCS).

Amanhã, sábado, a sessão de encerramento das comemorações contará com intervenções dos representantes do Governo Civil de Santarém, da Câmara Municipal de Santarém e do Circulo Cultural Scalabitano.

O espectáculo ‘Ode ao Ribatejo – O Bairro, a Charneca e a Lezíria’, é composto por dias par-tes intituladas ‘O Ribatejo é o Sol da Nossa Gente’ e ‘La Vem

Francisco da Luz Rebelo Gonçalves, natural de Santarém (1907), licenciado em Filologia Classica pela Faculdade de Letras de Lisboa, com a classificação, raras vezes concedida, de 19 valores, doutorou-se em 1930, tendo apresentado, conjuntamente com a tese principal, teses menores, numa das quais já revela o seu interesse pela literatura portuguesa, a par do imenso conhecimento das línguas e literaturas grega e latina: *Dois conceitos de Horácio na poesia portuguesa do séc. XVIII* (Lisboa, 1930). Em 1933 ascende por concurso a professor auxiliar e, em 1934, é admitido como sócio correspondente da Academia das Ciências de Lisboa e, nesse mesmo ano, aqui apresenta uma notável comunicação: *O sonho na poesia clássica*; e, no ano seguinte, outra não menos importante: *O quarto centenário da morte de Erasmo* (Lisboa, 1935). 1935 é um milénio importante na carreira de Rebelo Gonçalves: convidado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de S. Paulo, para reger um curso de Filologia Portuguesa nessa escola universitária então recém-criada, rege também, no ano de 1937, as cadeiras de Língua e Literatura Grega e Língua e Literatura Latina, tendo promovido várias celebrações universitárias, como seja, a comemoração em honra de Rui Barbosa. Ali elaborou um plano de criação de um Instituto de Filologia, dirigiu a ‘Semana de Camões’ em 1935 e adquiriu prestígio tal que a ‘Casa de Portugal’ em S. Paulo o elegu para seu presidente. O interesse pelos estudos de Literatura Portuguesa prossegue em 1936 com a apresentação de comunicações à Classe de Letras da Academia das Ciências: *O Classicismo dos Arca-*



Francisco da Luz Rebelo Gonçalves *des e O lirismo Horaciano e a Tradição Poética*.

Das raízes implantadas por Rebelo Gonçalves em S. Paulo brotaram frutos que alimentaram mestres como Fidelino de Figueiredo, António Soares Amora e certamente outros, nomes que não são já do meu conhecimento.

Professor catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa, aqui dirigiu o Centro de Estudos Clássicos, no qual fundou a revista *Europa Phrosyne*, e o Instituto Clássico de André de Resende. Professor Catedrático da Faculdade de Letras de Coimbra, a partir de 1942, foi director do Instituto de Estudos Brasileiros onde fundou e dirigiu a revista *Brasilica* e fundador e director do Instituto de Estudos Clássicos e da sua revista *Humanitas*.

Já se afirmou, e com razão, que na obra literária de Rebelo Gonçalves se identificam três opções significativas: Horácio na poesia latina, André de Resende no Humanismo lusitano, e Camões na poesia portuguesa. Sobre o lírico de Venússia já citámos dois trabalhos fundamentais: lembráramos agora *A Expressão Horaciana em Virgílio* (Odeas, I, 7, 29) (em colaboração com Walter

## EM SANTARÉM

### 10 MILHÕES DE ESTRELAS

“10 Milhões de Estrelas – Um Gesto de Paz”, é o nome de uma campanha que está a decorrer por todo o país. A cidade de Santarém, através da Caritas Interparquetim, associou-se também a esta iniciativa que tem como principal objectivo sensibilizar a população em geral para os “Valores da paz e da solidariedade”.

Assim, no âmbito desta campanha que conta com o apoio da Câmara de Santarém vão realizar-se várias acções. No dia 18, entre as 15 e as 18 horas, terá lugar uma manifestação pública com diversas actividades culturais e artísticas junto à Igreja do Seminário (Praça Sá da Bandeira). Para além de uma “oficina da paz”, haverá pintura de um Mu-

ral, exposições, pedi-paper, mensagens de paz da responsabilidade das crianças das escolas e catequese da cidade e muita música.

Será também feita a iluminação com recurso a fotoforos (boião de terracota contendo cera).

O objectivo é com os fotoforos escrever as palavras “Paz”, “Vida” e “Luz”, na escadaria do Seminário. Os fotoforos custam cada um 2,5 € (uma caixa de 12 custa 30 €) e estão à venda nas igrejas da cidade e frequentes do concelho de Santarém, bem como na loja da Caritas, na Rua Capelo e Ivens, em Santarém.

Nestes locais poderá ainda adquirir pequenas velas (Continua na 20.ª página)

Exposição colectiva de presepios no Museu Salgueiro Maia

O Museu Salgueiro Maia, na Escola Prática de Cavalaria de Santarém inaugura na próxima segunda-feira, dia 13, uma exposição colectiva de presepios da autoria de vários artistas plásticos e artesãos do distrito de Santarém.

A mostra que conta com o apoio da Câmara de Santarém vai estar patente ao público até ao dia 9 de Janeiro de 2005 e as vistas decorrem de segunda-feira a domingo, entre as 9 e as 17 horas.

## Governo Civil de Santarém homenageia Bombeiros do Distrito

O Governador Civil de Santarém, Prof. Mário Albuquerque, homenageou na tarde da passada terça-feira, dia 7, os Bombeiros do Distrito, numa cerimónia pública que teve lugar no Salão Nobre do Governo Civil.

A sessão reuniu um conjunto de autoridades civis e militares oriundas de todo o Distrito de Santarém e 27 das 28 Corporações de Bombeiros,



## SANTARÉM

### CÂMARA E IDT reforçam a luta contra a droga e a toxicod dependência

A Câmara Municipal de Santarém (CMS) e o Instituto da Droga e da Toxicod dependência (IDT) assinaram no passado dia 26 de Novembro, uma adenda ao protocolo do Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicod dependências de Santarém.

Este protocolo assinado em julho de 2003, tinha a duração de um ano e está inserido na Estratégia Nacional da Luta Contra a Droga. Deste modo, a CMS e o IDT renovaram, por mais um ano, o acordo de cooperação que irá dar continuidade ao plano municipal de prevenção primária das toxicod dependências de Santarém.

De lembrar que, a Estratégia Nacional de Luta Contra a Droga, aprovada em Conselho de Ministros, tem como objectivo “promover o empenhamento autárquico no desenvolvimento de projectos e programas”, na área da prevenção, por meio de parcerias. O desenvolvimento de tais parcerias “deve ter em conta o envolvimento da sociedade civil, como factor determinante, para o sucesso da prevenção primária”, cabendo a CMS e ao IDT, fazerem a promoção desse envolvimento de forma estruturada.

Toda a acção desenvolvida é apoiada num estudo da caracterização do conceito, onde constam dados retirados dos Censos 2001. Entre outras variáveis, encontram-se os factores sócio-demográficos, a actividade económica, o associativismo, a Saúde e a Educação. Integram também o estudo: os recursos materiais, téc-

## NESTE NÚMERO:

- 5 Mandamentos em “Circulo Cultural” pelo Dr. Pedro Canavarro pág. 3
- Notícias de Almeirim pág. 5
- Misericórdia de Perres eleje Orgãos Sociais pág. 10
- As Acessibilidades para o Século XXI no concelho de Coruche pág. 15

HÁ MAIS DE UM SÉCULO AO SERVIÇO DE TODOS OS RIBATEJANOS

# SANTARÉM, CIDADE DE CAMONISMO

(Continuação da 1.ª página)

de Sousa Medeiros), retomado em 1957, na *Euphrosyne*, com o título *de Nota à Expressão Horaciana ambigua* *Salamina*, e *Horácio e Eurípides*, in *Euphrosyne*, 1961; do humanista eborense lembraremos os disticos que em grego lhe consagra (in *Euphrosyne*, 1967) e o acto significativo de o ter escolhido como patrono do Instituto que fundou em Lisboa, homenagem a quem com ele se imantava no culto do Grego e do Latim.

Naturalmente que num espaço bibliográfico de quem, por formação académica, foi um eminente e hóllogo clássico, deveria ocupar de grande relevo a obra produzida nos domínios da língua, da literatura e da cultura grega e latina. Foi vastíssima a sua produção nestas áreas de estudos, de tal maneira que não se conforma com 1 indole de um artigo de jornal, o seu completo enunciado aqui. Retenemos, por isso, o leitor interessado para o excelente e exaustivo trabalho de Maria de Lurdes Flor de Oliveira, publicado na revista *Euphrosyne* (Nova Série, vol. V, Lisboa, 1972).

Ha, porém, duas intervenções le Rebelo Gonçalves que nunca eram mencionadas: a primeira é seu parecer para fixação definitiva do nome correcto do método *Sarcia de Oria* (correspondendo a um pedido do presidente da Junta de Investigações do Ultramar), a segunda diz respeito à direcção teórica de Rebelo Gonçalves na *Revista de Língua Portuguesa*, na sua época temporária do director Rodrigo de Sá Nogueira.

Atenemos agora naquela aspecto que duas competentes re-actores da bibliografia de Rebelo Gonçalves (Maria Manuela Barbosa de Albuquerque e Maria de Lurdes Flor de Oliveira) acertadamente designaram por "devoção anónima". Tendo regido a cadeira de Estudos Camonianos, viriha e longe o seu gosto pelo maior poeta português, como que um legado que recebeu do seu mestre José Maria Rodrigues; também ele, o culto de tais estudos para ela, modalidade de devoção patética.

Vinha de longe, como dissemos, essa sua opção, comprovada, em 1932, com a publicação de *A Falta do Velho do Restelo*. Aspectos clássicos. Deste *Epistólio* Camoniano, trabalho republicado, com modificações de forma e de exemplificação, em 1933, ano em que também pediu o tão interessante artigo *O Tejo das areias de ouro* (antologia) e a recensão crítica *Ensaios Camonianos de Afonso Peixoto*. De 1937, são os monumentais volumes *Filologia e Literatura e Dissertações Camonianas*, publicados em São Paulo-Rio de Janeiro-Recife. De 1938, são as opções, proferidas em S. Paulo, amos, *Mestre da Língua e O onho de D. Manuel*; de 1945, a comunicação à Classe de Letras e Academia intitulada *A História e Tito Lívio e a Epopeia Camoniana*; de 1947, é o interessante artigo, publicado na *Humanitas*: *A opósito de uma versão latina do poema camonian Scabellias*; de 1948, a homenagem a Afonso Peixoto, sep. de *O Instituto*, e *topónimo camonian Scabellias*; de *Filologia*; de 1951, o estudo *do Livro e Camões*; de 1953, *Nóla Camonianana*, in *Revista de Portugal*; de 1954, *Uma Tradução Latina d'Os Lusíadas*, in revista *Ribeirão*; *Sobre um Terceito da Eclatodos Faunos*, in *Occidente*; de 1955, *Nota Métrica a Os Lusíadas*, in 19, 2, in *Occidente*; de 1956, *Filas e Pseudo-erratas d'Os Lusíadas*, in *Revista de Portugal*; de 1957, *Métrica d'Os Lusíadas*, in *Escalânea de Estudos em honra a Prof. Hemâni Cidade*; *Portugal de Versos d'Os Lusíadas*, in *Jeitum do Instituto de História da Terra*; *Sobre a Portuação duma Estância de Os Lusíadas*, in 1959, a *Evocação de José Maria Rodrigues*; de 1963, é a *Nova Ilustração de Uma Estância de Os Lusíadas* (II, 120), in *Revista da Faculdade de Letras de Lisboa*; de 67, são *Algumas Anotações ao xho das Filmas Camonianas*, in

*Revista da Faculdade de Letras de Lisboa*; de 1972, a *Nota Introductória à reimpressão da primeira parte*, tomos I e II, das *Filmas Varias de Luis de Camões*, comentadas por Manuel de Faria e Sousa. A tão longa e importante relação de estudos camonianos devemos juntar as composições poéticas em grego e em latim, originais ou traduções de poemas camonianos, como seila, os sonetos "Alma minha gentil..." "Sete anos de pastora..." e, entre outros, a versão latina do poema *Hino de Amor*, de João de Deus.

Como lamentamos que, depois de tão exaustivo labor camoniano, Rebelo Gonçalves não tivesse podido concretizar o grande projecto que tinha de publicar, em 1972, ano comemorativo da primeira edição de *Os Lusíadas*, uma edição crítica do Poema! "Imprevistos e dolorosos acontecimentos de indole privada modificaram tais projectos", como escreveram Manuela Barbosa e Maria de Lurdes Flor de Oliveira.

Intimamente ligados à sua prodigiosa actividade literária estão os trabalhos de Rebelo Gonçalves na qualidade de director das comissões académicas do *Vocabulário e do Dicionário* e de relator da Conferência Ortográfica Luso-Brasileira de 1945 e, em consequência, a publicação do *Tratado de Ortografia da Língua Portuguesa* (Coimbra, 1947), do *Vocabulário Ortográfico Resumido da Língua Portuguesa* (de colaboração com o filólogo brasileiro José de Sá Nunes) e, por último, o *Vocabulário da Língua Portuguesa* (Coimbra, 1966). A falta que nos faz, quando hoje se discute acerca de um projectado novo acordo ortográfico!

Exemplo singular de amor a Santarém, sua terra natal, ao estudo, à investigação e ao ensino, de respeito pelos seus Mestres, Francisco da Luz Rebelo Gonçalves, também dificilmente encontrará quem o exceda em devoção patriótica. O exemplo perene do trabalho persistente que nos legou, conjuntamente com o acervo monumental da sua obra multimodada, são disso prova bastante.

*Bibl.*: Maria de Lurdes Flor de Oliveira, *Substícios para a Bibliografia do Prof. Francisco da Luz Rebelo Gonçalves*, Lisboa, 1962; Maria Manuela Barbosa de Albuquerque e Maria de Lurdes Flor de Oliveira, *Na Jubileação do Professor Rebelo Gonçalves: Conspecto da Sua Actividade de Filólogo e de Classicista*, Maria Isabel Rebelo Gonçalves, *Trabalhos Inéditos de F. Rebelo Gonçalves sobre o Texto d'Os Lusíadas*, in *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*, Série 104.ª, n.ºs 7-12, Lisboa, 1986.

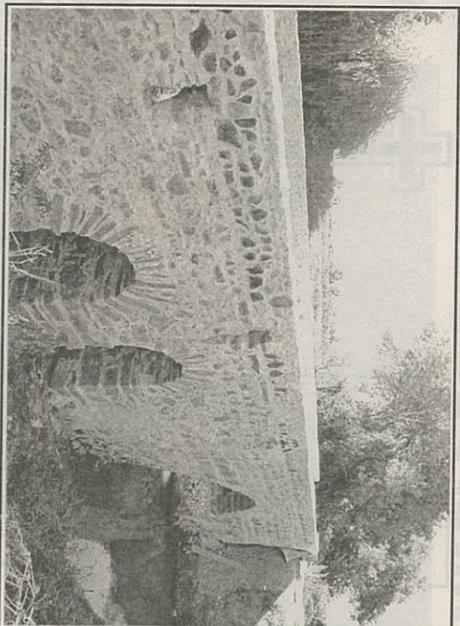
*Prof. Doutor Justino Mendes de Almeida*  
\* *Reitor da Universidade Autónoma de Lisboa.*

## 8.º aniversário do Grupo de Dadores de Sangue dos Bombeiros de Pernes

O Grupo de Dadores de Sangue da Associação dos Bombeiros Voluntários de Pernes realizou, no próximo dia 19 do corrente mês de Dezembro a sua sexta reunião de sangue do presente ano, aproveitando a ocasião para celebrar o seu 8.º Aniversário com um conjunto de realizações que inclui, entre as 9 e as 13 horas, uma colheita de sangue em colaboração com o Instituto Português do Sangue; e às 13.15 horas, recepção às entidades convidadas para o almoço-convívio e, pelas 15 horas, uma sessão solene que incluiu a entrega de galardões a dadores de sangue.

O Grupo de Dadores de Sangue da Associação dos Bombeiros Voluntários de Pernes foi fundado a 15 de Setembro de 1956.

## SALVATERRA DE MAGOS



## OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA PONTE ROMANA inauguradas domingo

A Câmara Municipal de Salvaterra de Magos e a Junta de Freguesia de Muge, inauguram no próximo domingo, dia 12, pelas 15.30 horas, junto da Ponte Romana, as obras de requalificação da mesma ponte sobre o Rio Mugeim, em Muge. A cerimónia inserir-se-á nas comemorações dos 700 anos da Outorga da Carta do Foral a Muge.

Após a cerimónia, crianças e jovens da freguesia irão recitar o momento da Outorga da Carta do Foral a Muge.

## 'ODE AO RIBATEJO'

(Continuação da 1.ª página)

tes de inspiração ao espectáculo de encerramento das comemorações do 50.º aniversário do CCS. Para o autor do guião, o encenador do Veto Teatro Oficina José Ramos, "Ode ao Ribatejo" não pretende ser um "espectáculo passadista mas sim um memorial".

Segundo José Ramos, "O Ribatejo aqui representado das tardes soalheiras e dos dias invernosos, de creias calamitosas, já não existe. Mas a pretensão é de um monumento comemorativo: a evocação de um povo, que na labuta de um trabalho penoso, encontrava algum alento, para cantar em dias festivos: "O Ribatejo é o Sol da Nossa Gente", e pelo murmúrio das águas das correntes, produzido pelos ramos dos salgueiros, gritava: "lá vem a cheia, lá vem, lá vem..."

"Ode ao Ribatejo" é um trabalho conjunto de todas as secções em actividade no CCS e conta com Nuno Domingos, na Direcção de Cena, José Jordão (Cointa Regra), Hélder Santos (Luz), Francisco Cerqueira (Som), e Vítor Grego (Vídeo).

## Ode é tradição antiga em Santarém

No "Correio do Ribatejo" de 12 de Novembro último, Luísa Barbosa escreve que "A Ode ao Ribatejo" tem as suas raízes profundas no ano de 1954, e está intimamente ligada à Feira do Ribatejo e ao Círculo Cultural Scalabiano", afirma.

Segundo Luísa Barbosa, "a ideia de se produzir um espectáculo em Santarém, envolvendo as diversas actividades artísticas, não era novidade para o Orfeão Scalabiano. A sua organização associativa - revela Luísa Barbosa - dependia da actividade de diversas secções como o teatro, o grupo coral, as orquestras sinfónicas, típica ou infantil, o ensino no da música, entre outras mais recreativas, como os bailes. Os seus saraus, quando apresentados fora de Santarém, eram considerados embaixadas culturais e envolviam muitas centenas de pessoas, entre elementos do grupo, directores, familiares e representantes políticos. Os espectáculos estavam divididos em duas ou três partes, onde se apresentavam sucessivamente o teatro, a Orquestra Típica e o Orfeão."

Criando o "Correio do Ribatejo" de 23 de Junho de 1956, Luísa Barbosa lembra ainda no seu artigo publicado no passado dia 12 de Novembro que "o encerramento da III Feira do Ribatejo, em 1956, a que se chamava 'Apoteo-

## A DUAS COLUNAS

por João Paulo Narciso

### A 'QUINQUEVALÊNCIA' DO CÍRCULO

O Grémio Literário Guilherme de Azevedo fundiu-se com o Orfeão Scalabiano e, de ambos, nasceu o Círculo Cultural Scalabiano, um *anel* eclético de Cultura que ao longo de meio século tem vindo a somar êxitos.

Terá valido a pena? Claro que sim.

Apesar de todos os "apenas": apesar de todas as portas que se batem, ou daquelas que nunca se chegam a abrir, dos abandonos; dos amuos; das rivalidades; dos ciúmes; das discussões. É claro que valeu a pena.

Sempre que o pano se abre e se está sobre a trintesa e quente luz dos projectores, tudo se esquece. Tem sido assim, na generalidade dos mais de 18 mil dias do Círculo Cultural Scalabiano. O desejo de oferecer Cultura em forma pentagonal (teatro, música, canto, dança e esgrima) é sempre maior do que um baixar de braços, como resposta a quem tenta quebrar este anel de liga fina mas inquebrável.

O "Correio do Ribatejo" tem vindo desde o Verão, a publicar textos de personagens ilustres desta história inabada que é o Círculo Cultural Scalabiano. O desafio foi-nos lançado em Julho e, desde logo, foi aceite por quem há 114 anos vos conta a história da cidade e da sua região - o Ribatejo. A grande maioria dos autores que escreveu no "Correio do Ribatejo" sobre o Círculo, optou por glorificar os feitos do passado que muito contribuiram para o sucesso que, estou certo, a instituição continuará a gozar no futuro, mas foram poucos os que se debruçaram sobre o presente. Porque? Será que é assim tão difícil discutir o hoje, na construção de um amanhã que garanta a melhor aplicação do grandioso capital cultural adquirido ao longo de meia centena de anos? Não seria tempo, depois de corrido o pano desta Festa, da grande família que é o Círculo debater com frontalidade, entre si, de forma séria, o papel que todos devem assumir e desempenhar neste todo imenso que reúne quase um milhar de associados activos e dá por ano quase duas centenas de espectáculos? Que ar se respira entre as secções? Que ar se respira entre os componentes das mesmas secções? O que fazer para tornar esse ar mais respirável?

Talvez a resposta a estas questões esteja na forma como a instituição encerra (com espectáculos hoje e amanhã, às 21.30 horas e no domingo às 16 horas) as comemorações do seu 50.º aniversário, com a representação do espectáculo "Ode ao Ribatejo", com guião de José Ramos que assenta no poema "Ode ao Ribatejo" de José Luis Nazareth Barbosa e na peça musical do maestro Joaquim Luis Gomes, intitulada "Ronda Ribatejana". Para equer este autêntico "memorial" foi, mais uma vez, necessário o esforço e contributo de todos. A ideia merece aplausos e a sala será pequena, certamente, para receber todo o público interessado em ver luzir este anel de Cultura, quinquenalente.

Corrido o pano da Festa, como será na segunda-feira?

Para Pedro Canavarro, presidente da Assembleia-Geral, são necessários "Cinco Mandamentos" para continuar a dar vida e razão a este Círculo (ler na página 3), defendendo que só, com respeito, civilidade, humildade, decisão e festa, poderemos desenharr o seu futuro.

Para outros, o mais fácil será sempre segregar a frase solitária: "Se não fossemos nós não sei o que seria..." profunda pelos que ainda não entenderam que a riqueza deste Círculo assenta nessa espécie de 'quinquevalência', ou seja, as suas cinco secções que hoje constituem uma brilhante 'Ode ao Ribatejo'.

## EM SANTARÉM

## 10 MILHÕES DE ESTRELAS

(Continuação da 1.ª página)

para a noite de Natal. As mesmas, segundo o comunicado da Caritas deverão ser colocadas junto a uma janela. Este gesto privado, mas visível para o exterior, marca a opção de cada família pelos valores da paz e da solidariedade.

O acender destas velas é um testemunho de que naquela casa habita gente de paz e um gesto de partilha solidária pois contribui para projectos de apoio a crianças na nossa diocese e no Haiti, onde muitas estão a passar fome; bem como a aquisição dos CDs com o hino próprio "10 milhões de estrelas..." com música de António Sala, letra de Madalena Reverendo, arranjos e direcção de Carlos Alberto Montiz.

As inscrições para participar neste evento estão abertas até ao próximo dia 13.

As inscrições para participar neste evento estão abertas até ao próximo dia 13.

## «CORREIO DO RIBATEJO»

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(Mais de um século a servir os interesses da sua Região)

Propriedade da Firma João Arruda, Sucessores, Limitada  
Serviços Administrativos e Redactoriais:  
Rua Serra Pinto, 98 a 104

Tiragem: Média mensal de 40.000 exemplares no mês de Novembro

Sócios Gerentes e Proprietários:  
MÁRIO DA CONCEIÇÃO LOPES  
LUIS MANUEL PIRS MARQUES  
MANUEL OLIVEIRA CANEIAS

Director: JOÃO PAULO NARCISO  
(Cart. prof. n.º 33261)  
Colaboradores habituais:  
SANTARÉM - Prof. Doutor Joaquim Ve-

N.º de Contribuinte: 500906564 - N.º do Depósito Legal: 66102/93 - N.º de Registro do Título: 102555

ristino Serão, João Gomes Moreira, Justino Mendes, Prof. Doutor Manuel Vicente Rodrigues, José Miguel Correia Nogueira, Dr. Victor Bezerra Eng.º José Gonçalves Frado, Eng.º Luis Cunha Romão, Carlos Oliveira, Maria Antonieta Fernandes, António Garcia, Eugénio Juge, António Sampedo, Major António Valente, Benito Coelho Martins, Dr. Pe-

dr. Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU-CHE - João F. da Cruz Ferreira, ENTRON-CAMENTO - Edualdo O. P. Brito, ALCA-

do Canavarro, Maturo de Sousa Cardoso, Maria Regina Pinto da Rocha, Venâncio da Trindade, Coronel Rogério Condeiro Soares, Eng.º Grimoaldo Alhandra Duarte e Dr. Humberto Nelson Faria, ALMIRIM - Hermenegildo Marmelo, CARTAXO - Luis do Montejuízo, CORRU